

Julho
2009

Home Page:
www.ceace.org.br

Mensageiro Fraterno

Distribuição
Gratuita

E-mail:
mensageiro.fraterno@ceace.org.br

FATOS SOBRE A ASTROLOGIA

O Mensageiro Fraterno deste mês traz um artigo escrito pelo estudioso Espírita Pedro Vieira, sobre um tema que é presença marcante em nossa sociedade: a Astrologia. Conhecimento que também traz consigo o peso de ter atravessado milênios até chegar aos dias atuais, merecendo do Espírita sério ao menos uma análise antes de qualquer formação de juízo de valor.

Nossa intenção não é atacar ou defender qualquer tipo de idéia, mas simplesmente fazer uma apresentação de fatos que permitam ao leitor um embasamento sobre o tema. O artigo começa nesta página, mas sua continuação está na página 3.

Já se contam ao menos 3 mil anos desde que os vales dos rios Eufrates e Tigre, no atual Iraque, viram o nascimento da crença astrológica. Os mesopotâmios e os babilônios acreditavam que os planetas, incluindo o Sol e a Lua, e seus movimentos, afetavam a vida dos reis e das nações. Um pouco mais ao oriente, os chineses, 2 mil anos antes da encarnação de Jesus, tinham crenças similares. Mas foi apenas depois da absorção da cultura babilônica pelos gregos, por volta de 500 a.C., que a astrologia gradualmente se espalhou pelo ocidente. Eles acreditavam que a configuração planetária no momento do nascimento das pessoas afetava sua personalidade e seu futuro. Essa chamada astrologia natal tornou-se a mais popular e alcançou seu ápice com o astrônomo Claudius Ptolomeu (85-165 d.C.), cujo trabalho principal, *Tetrabiblos*, permanece como a base da astrologia ainda hoje.

Até o fim do século XVI a distinção entre astrólogos e cientistas não era clara – era comum que os primeiros previssem e estudassem eclipses e fenômenos cósmicos para seus governantes. Apenas após as pesquisas do alemão Johannes Kepler, ainda afeito às explicações místicas, houve o desenvolvimento de uma investigação científica da origem, movimento, composição, classificação e dinâmica de todos os corpos celestes – e não somente alguns, como na astrologia. Hoje em dia, entretanto, essa separação é clara.

Vocês se lembram desta foto, publicada em nossa capa de Maio? A primeira linha da legenda acabou sendo involuntariamente encoberta, devido a um problema na diagramação.

Assim, todos leram o nome desta princesinha como sendo Isabel Coelho, que, na verdade, é sua mãe. Ela é a Brunella Coelho, como se vê agora, na legenda original.

Ainda bem que erramos, não é Brunella? Assim você apareceu duas vezes no jornal.



Brunella Coelho e os artigos que comprou para sua mãe, Isabel Coelho. Bazar não é só para gente grande.



Mídia Espírita

O livro recomendado para este mês é *Grilhões Partidos*: obra ditada pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda, psicografada por Divaldo Pereira Franco. Entenda como alguns transtornos se manifestam na adolescência.

(página 2)

Página 4



Os festejos na Casa Espírita trazem, além da alegria, o ideal de paz e harmonia, unindo frequentadores fora das dependências do Centro.

OUÇA A RÁDIO
RIO DE JANEIRO.
Programação dirigida aos Espíritas.
AM 1400.

Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança
Rua São Manuel, 12, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ. CEP. 22290-010

Editorial

Os quatro Evangelistas do Novo Testamento: Marcos, Mateus, Lucas e João Evangelista, nos apresentam João Batista como sendo o “batedor” de Jesus; isto é, aquele que O precedeu, preparando o terreno a fim de que a Autoridade pudesse atravessá-lo com mais segurança.

Na Antiguidade, quando um rei viajava para lugares longínquos e pouco conhecidos de seu reino, enviava precursores com o fito de aplainarem o caminho e encherem as depressões, para que o rei não encontrasse obstáculos, viajando tranquilamente. Assim também ocorreu na vinda do Messias de Deus. Jesus enviou à Terra precursores para preparar o povo para recebê-lo. João Batista, foi um deles.

Cumprindo as profecias do Velho Testamento, João Batista veio antes de Jesus e deu esperança aos humildes, abateu os orgulhosos, corrigiu os desviados e abrandou os agressivos. No Novo Testamento, os Evangelistas, antes de falarem da missão de Jesus na Terra, narram o nascimento, o surgimento e a saga de João Batista na Palestina; anunciando ao povo que o Messias chegaria e que todos se preparassem espiritualmente para recebê-lo.

Tudo na vida de João Batista transcorreu de modo incomum. O berço lhe fora oferecido em circunstâncias transcendentais. Seus pais receberam-no, quando já não o esperavam. O encontro de sua mãe, Isabel, com a prima Maria, mãe de Jesus, ainda grávidas, e a reação daqueles Espíritos que se reconheceram nos ventres maternos, antes mesmo de verem a luz do planeta Terra. (Lc., I:39 a 56.). Conhecia os fatos narrados pelo próprio pai Zacarias. (Lc. Prólogo, 5 a 25 e 57 a 80.).

Aquele homem de aparência rude, em trajes de pêlo de camelo e cinto de couro, que alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre, intrigava saduceus e fariseus com sua coragem; inquietava sacerdotes e reis com sua destemida língua. Isabel, sua mãe, se espantava com o temperamento de João, dado às mais profundas meditações, desde tenra idade. Ao seguir para o deserto, vestiu-se como o antigo profeta Elias. Havia cinco séculos que as vozes dos profetas haviam se calado e uma preocupação geral dominava

os corações. João se sentia a voz que clama no deserto a preparar os caminhos do Senhor. Seria ele um profeta? Ou seria ele o Messias anunciado nas Sagradas Escrituras?

“Arrependei-vos”, dizia, “porque está próximo o reino dos céus”. Foi deste que falou o profeta Isaías, quando disse: **“Uma voz grita no deserto: preparai o caminho do Senhor, endireitai as Suas verdades”** (Mt., III: 2 e 3.). João pregou e batizou, até que da Galiléia veio Jesus ter com ele no Jordão. Quando João vê Jesus descer a borda do rio Jordão para ser batizado, grita para que todos o ouçam: **“Este é de quem eu dizia: após mim vem um que é maior que eu, porque existia antes de mim. Não o conhecia eu; mas, para o tornar conhecido em Israel, é que vim com o batismo da água...”** (João, I:30 e 31.)

Gerson Simões Monteiro foi o porta-voz do CEACE na homenagem a João Batista prestada por todos aqueles que aqui trabalham ou freqüentam; dissertando com alegria sobre o Batista e a reencarnação. Falou-nos dos diálogos de Jesus com Nicodemos e Seus apóstolos sobre a necessidade de se nascer de novo, da investigação científica de Ian Stevenson (**Vinte Casos Prováveis de Reencarnação**) e de sua própria família consanguínea, além de recordações de existências passadas. É sempre com ternura e gratidão a João Batista e sua falange, aos fundadores do CEACE, que continuam zelando por ele na erraticidade, que relembremos esses momentos de festa.

A Diretoria

Mensageiro Fraterno
Órgão de divulgação da Doutrina Espírita produzido pelo Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança. Rua São Manuel, 12 – Botafogo, Rio de Janeiro.
Home Page: www.ceace.org.br

mensageiro.fraterno@ceace.org.br

Tiragem: 150 exemplares

Presidente: Ricardo Cunha

Editor responsável: Breno Araújo

Colaboradores desta edição:

Aline Almeida / Amanda Rosenhayme

Ibson Barbosa / Néelson Torracca

Paula Sant’anna

Pedro Vieira

Mídia Espírita

Paula Sant’anna

Difícil não se emocionar com a leitura empolgante de **“Grilhões Partidos”**, ditado pelo espírito de Manoel Philomeno de Miranda e psicografado por Divaldo Pereira Franco.

Tratando a obsessão como um problema a ser resolvido utilizando-se não apenas os avanços da medicina, mas principalmente os conhecimentos revelados pela Doutrina Espírita, o livro, através da história de Ester, mostra que processos obsessivos podem acometer a qualquer pessoa.

Ester, jovem educada, abastada, cheia de alegria, cercada pelo amor de seus pais, vivendo em um lar equilibrado moral, econômica e emocionalmente, repentinamente, começa a apresentar sinais de total desequilíbrio e loucura. Seu estado vai piorando rapidamente, seus momentos de lucidez passam a ser cada vez mais raros e, apesar do auxílio de excelentes médicos e dos tratamentos mais modernos, o diagnóstico definitivo é de esquizofrenia.

A jovem é então internada, mas nenhum êxito é obtido com as terapias empregadas. Desespero e desequilíbrio se instauram na família, contudo basta que seus pais abram as portas de seus corações e de suas mentes aos esclarecimentos do Espiritismo para que os Benfeitores espirituais, sob a orientação de Dr. Bezerra de Menezes, comecem a operar o restabelecimento da jovem, deixando claro que Deus nunca desampara.

Com o relato de Manoel Philomeno de Miranda, que acompanhou o caso do lado espiritual, vivenciamos as emoções de todos os envolvidos, compreendendo que tudo que nos acomete procede de nós mesmos e que todo o grupo familiar, e não apenas o obsidiado, tem participação nos acontecimentos que levam à obsessão.

Assim, de maneira clara e interessante essa obra nos mostra que através do conhecimento espírita, aliado ao exercício da fé, do amor e da caridade, é possível obtermos “o êxito de se ver os grilhões partidos e os Espíritos livres para os cometimentos da felicidade”.

Para os que desejam se aprofundar na questão obsessiva, este é um bom começo.

MEU HORÓSCOPO HOJE DIZ...

Pedro Vieira

No século XVII o grande físico Isaac Newton formulou a Lei da Gravitação Universal e, como direta consequência dela, entendeu-se que a força material de um corpo sobre outro está na razão inversa do quadrado da distância que os separa e na razão direta do produto de suas massas. Na prática, provou o campo gravitacional gerado por um obstetra na hora do parto é cerca de seis vezes maior do que o do planeta Marte, por exemplo. Mais do que isso, uma consequência secundária da Lei da Gravidade conhecida graças à nossa Lua como efeito de marés é ainda mais gritante: a do médico é dois trilhões de vezes mais intensa do que a do planeta vermelho – bem próximo à Terra. Do ponto de vista das emanações eletromagnéticas, algo semelhante ocorre: as de Júpiter e do Sol, maiores para nós, não chegam nem perto das emitidas pelas antenas de rádio AM que nos cercam a todos. Estava descartada, então, de forma definitiva, a ação relevante dos astros sobre a vida material. Assim se expressa o Prof. Allan Kardec em “A Gênese”: **“A Astrologia se apoiava na posição e no movimento dos astros, que ela estudara; mas, na ignorância das verdadeiras leis que regem o mecanismo do Universo, os astros eram, para o vulgo, seres misteriosos, aos quais a superstição atribuía uma influência moral e um sentido revelador.”**

Restava-lhes, ainda, o efeito simbólico – das formas que as constelações nos tomam à vista. Por datar de uma época em que se acreditava ser a Terra o centro do Universo (geocentrismo), as interpretações tinham um su-

posto efeito absoluto – o que enxergávamos era a expressão direta da realidade. **“Os grupos que tomaram o nome de constelações mais não são do que agregados aparentes, causados pela distância; suas figuras não passam de efeitos de perspectiva. (...) Na realidade, portanto, tais agrupamentos não existem. (...) Ora, não existindo esses agrupamentos senão na aparência, é ilusória a significação que uma supersticiosa crença vulgar lhe atribui e somente na imaginação pode existir.”**, explica o Mestre de Lyon ainda em “A Gênese”.

Mais um golpe da Astronomia nos “sinais dos céus” foi da constatação do efeito da precessão dos equinócios sobre o posicionamento relativo das constelações. A cada 26 mil anos, o eixo norte da Terra dá uma “volta” completa, no apontamento para as estrelas. Na prática, significa dizer que os signos, a cada ano, começam em meses diferentes. À época do grande Codificador este efeito já era mapeado, tendo ele escrito: **“Em virtude da precessão dos equinócios, acontece que os meses já não correspondem às mesmas constelações. Um que nasça no mês de julho já não está no signo do Leão, porém no do Câncer. Cai assim a idéia supersticiosa da influência dos signos”**.

Recentes pesquisas levadas a cabo por membros da Academia reforçam a inadequação das previsões astrológicas sobre eventos da vida cotidiana. O psicólogo Bernard Silverman, da Michigan State University, estudou o casamento de 2.978 casais e o divórcio de 478 casais, comparando com as previsões de compatibilidade ou incompatibilidade

dos horóscopos e não encontrou qualquer correlação – pessoas “incompatíveis” casam-se e se divorciam com a mesma frequência que as “compatíveis”. O físico John McGervey, da Case Western University, estudou as biografias e datas de nascimento de seis mil políticos e 17 mil cientistas e não encontrou qualquer correlação entre a data de nascimento e a profissão, prevista pela astrologia. Os astrônomos Roger Culver e Philip Ianna, que publicaram o livro “Astrology: True or False” (1988, Prometheus Books), registraram as previsões publicadas de astrólogos bem conhecidos e organizações astrológicas por cinco anos. Das mais de três mil previsões específicas, envolvendo muitos políticos, atores e outras pessoas famosas, somente 10% se concretizaram. Esta taxa é menor do que a de opiniões informadas. Num teste de duplo-cego proposto e executado pelo físico Shawn Carlson, do Lawrence Berkeley Laboratory, Universidade da Califórnia, ficou comprovado que o índice de acerto da astrologia é idêntico ao aleatório. Essa última pesquisa foi publicada na revista Nature em 1985.

Com a palavra final, os Espíritos Superiores da Codificação: **“De onde vem a expressão: Nascer sob uma feliz estrela?” “Velha superstição que ligava as estrelas ao destino de cada homem; alegoria que certas pessoas têm a tolice de tomar ao pé da letra.”** (O Livro dos Espíritos, questão 287.)

Meu signo? Sou espírita.

**NÃO JOGUE FORA AS
LATINHAS DE ALUMÍNIO DAS
BEBIDAS QUE VOCÊ CONSOME.
TRAGA-AS AO CEACE.
A ARRECAÇÃO COM A VENDA DELAS
É REVERTIDA PARA AS OBRAS SOCIAIS
REALIZADAS PELO CENTRO**

Programas agradáveis para seus domingos do mês

VISITA FRATERNA

No último dia 1º de setembro, o Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança completou 67 anos de existência; seu aniversário foi celebrado logo no dia seguinte, quarta-feira, com uma palestra comemorativa, proferida por Milton Menezes e pelo presidente da Casa. Porém, como todos os anos, o CEACE encerra essa comemoração realizando um Almoço Fraterno, com a finalidade de reunir trabalhadores / freqüentadores em confraternização e arrecadar fundos para a manutenção da Instituição.

Este ano o Almoço Fraterno será realizado no dia 27 de setembro, um domingo, à Rua General Polidoro, 58 - no playground, das 13h30min às 15h (após às 15h não se servirá mais almoço). O participante terá direito ao festival de lasanhas, refrigerantes ou suco de uva, estando a sobremesa (sorvete) também incluída no ingresso individual, que custa R\$15,00 por pessoa.

A novidade é que nesse mesmo dia, horário e local ocorrerá o BAZAR DA PRIMAVERA, com peças novas e baratíneas, organizado pelo grupo do terceiro ano do ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita). Fiquem atentos à sessão de avisos, que ocorre ao final de cada reunião pública do CEACE, pois Ana Margarida e sua equipe estarão vendendo os convites do evento.



Dia: 20 de setembro de 2009 (terceiro domingo do mês).

Local: "Associação Aliança dos Cegos"

Endereço: Rua 24 de maio, 47- São Francisco Xavier.

Horário de Saída do CEACE: 14 horas

INFORMAÇÕES

■ A Instituição é mantida através de doações.
Abriga 47 internos, cegos.

O que mais necessitam no momento:

- Mantimentos não perecíveis.
- Material de limpeza (geral).
- Material de higiene pessoal: escovas e pastas de dente, aparelhos descartáveis de barbear, desodorante, loção após barba, etc.

■ Levaremos Lanche: salgados, bolos, doces, balas, bombons, refrigerantes (gelados), muito amor e alegria.

"Em matéria de beneficência, todos estamos na obrigação de doar algo de nós à vida que nos cerca."

(Emmanuel)

Mensageiro Fraterno na Internet

Se você deseja dar sua contribuição ao Mensageiro Fraterno, sugerindo temas para os artigos, dando sua opinião a respeito de nosso informativo, elogiando ou criticando o trabalho feito pela editoria, acesse nossa página na Internet: www.ceace.org.br.

Lá você pode encontrar este número que você lê em formato eletrônico, além de poder solicitar números anteriores, que lhe serão enviados por e-mail.

A nossa página ainda traz o calendário mensal das palestras, informações sobre o Atendimento Fraterno e um breve histórico do Centro Espírita, Amor, Caridade e Esperança.

Vale a pena conferir. Aproveite.